

Mapeamento e análise da Cadeia Global de Valor (CGV) do Pirarucu, na Região do Médio Juruá (Amazônia brasileira)

MICHEL XOCAIRA PAES

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS - FGV/EAESP

JOÃO VITOR CAMPOS-SILVA

JOSÉ ANTÔNIO PUPPIM DE OLIVEIRA

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (FGV EBAPÉ)

Introdução

Os países da Ásia continuam a ser os maiores produtores de peixes para o consumo humano (70% da produção total), seguido pelas Américas (12%), Europa (10%), África (7%) e Oceania (1%). Na Ásia, a China é o maior produtor (35% da produção global) e na América Latina, o Chile é responsável pela maior parte dos peixes marinhos, enquanto o Brasil pela maior parte dos peixes de água doce (FAO, 2022). Em escala global, o manejo inadequado dos recursos naturais, incluindo da pesca, tem levado a escassez de recursos e a extinção de importantes espécies animais, como os peixes.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O Pirarucu, maior peixe de água doce do mundo, foi sobrepescado no passado e extinto em muitas localidades. Contudo, com importantes projetos de manejo comunitário, atualmente a sua população vem se regenerando, e estas iniciativas vêm inspirando diversas outras regiões no mundo, sobre a possibilidade de conciliar a preservação ambiental, com atividades que geram renda e desenvolvimento econômico para as comunidades locais (OPAN, 2018). Assim, este trabalho tem como objetivo, compreender como a Cadeia Global de Valor (CGV) do Pirarucu está estruturada na região da Amazônia Brasileira.

Fundamentação Teórica

Estudos sobre os recursos naturais e o manejo comunitário vêm crescendo na Amazônia. O manejo do pirarucu, por exemplo, mostra de que forma uma CGV pode assegurar a proteção das florestas e ao mesmo tempo gerar benefícios socioeconômicos locais (Campos-Silva e Peres, 2016). Contudo, compreender também as influências externas das CGV sobre as atividades locais ainda é um desafio. Portanto, analisar como a CGV do Pirarucu está estruturada, a fim de propor ações e políticas que possam fortalecer a base produtiva, ainda se apresenta como um desafio e lacuna de pesquisa para toda a sociedade.

Metodologia

Assim, este estudo foi desenvolvido através de metodologia de mapeamento e análise de CGV, com dados primários e secundários. Para a estruturação e análise da CGV de Pirarucu, os seguintes estágios e estruturas foram consideradas: i. Cadeia de suprimentos, ii. Atividades que agregam valor, iii. Mercados finais e, iv. Ambiente de suporte. Após entrevistas e trabalhos de revisão de literatura, foi possível compreender como estas estruturas vem atuando e afetando o desenvolvimento desta CGV na região da Amazônia brasileira, especificamente na Região do Médio Juruá (estado do Amazonas).

Análise dos Resultados

Dentro da Cadeia de Suprimentos, foi possível mapear as seguintes atividades: pesca artesanal, estruturas flutuantes para a evisceração, transporte por meio de barcos e frigoríficos. As Atividades que agregam valor, estão principalmente relacionadas à pesquisa e desenvolvimento sobre o manejo do peixe e também de outros produtos, além da carne, incluindo a escama para produção de biojoias e a pele para produção de bolsas, calçados e roupas. Os Mercados finais, são principalmente restaurantes e supermercados das cidades de Manaus, Recife, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo.

Conclusão

Dentro das implicações para a governança e sustentabilidade, o Ambiente de Suporte é aquele que vem merecendo maior atenção no momento, para entender melhor como atores extra-cadeia e políticas públicas podem afetar esta CGV. Dentro deste estágio e estrutura, com exceção da Capacitação, as atividades de Infraestrutura, Financiamento, Ambiente de Negócios, além das Normas e Regulamentações, são aquelas que necessitam de maior compreensão e desenvolvimento, baseada sempre na visão das comunidades locais como protagonistas da preservação e produção sustentável de produtos da Amazônia brasileira.

Referências Bibliográficas

CAMPOS-SILVA, J. V. & PERES, C. A., 2016. Community-based management induces rapid recovery of a high-value tropical freshwater fishery. *Scientific Reports*, 6, 34745. FAO, (Food and Agriculture Organization of the United Nations). (2022). *The State of World Fisheries and Aquaculture 2022. Towards Blue Transformation*. FAO. <https://doi.org/10.4060/cc0461en> OPAN, 2018. Manejo comunitário do pirarucu em áreas protegidas do Amazonas: situação atual e oportunidades de fortalecimento da produção e comercialização. Relatório Completo (v.5.3) Outubro de 2018

Palavras Chave

Cadeia Global de Valor (CGV), Manejo Comunitário e Sustentável, Desenvolvimento Local Sustentável

Agradecimento a órgão de fomento

Os autores agradecem ao apoio pela bolsa de pós-doutorado, através dos processos nº 2023/01472-5 e 2023/09744-4, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

TÍTULO: MAPEAMENTO E ANÁLISE DA CADEIA GLOBAL DE VALOR (CGV) DO PIRARUCU NA REGIÃO DO MÉDIO JURUÁ (AMAZÔNIA BRASILEIRA)

Autores: Michel Xocaira Paes, João Vitor Campos-Silva e José Antonio Puppim de Oliveira

INTRODUÇÃO

Os países da Ásia continuam a ser os maiores produtores de peixes para o consumo humano (70% da produção total), seguido pelas Américas (12%), Europa (10%), África (7%) e Oceania (1%). Na Ásia, a China é o maior produtor (35% da produção global) e na América Latina, o Chile é responsável pela maior parte dos peixes marinhos, enquanto o Brasil pela maior parte dos peixes de água doce (FAO, 2022). Em escala global, o manejo inadequado dos recursos naturais, incluindo da pesca, tem levado a escassez de recursos e a extinção de importantes espécies animais, como os peixes.

PROBLEMA DE PESQUISA E OBJETIVO

O Pirarucu, maior peixe de água doce do mundo, foi sobrepescado no passado e extinto em muitas localidades. Contudo, com importantes projetos de manejo comunitário, atualmente a sua população vem se regenerando, e estas iniciativas vêm inspirando diversas outras regiões no mundo, sobre a possibilidade de conciliar a preservação ambiental, com atividades que geram renda e desenvolvimento econômico para as comunidades locais (OPAN, 2018). Assim, este trabalho tem como objetivo, compreender como a Cadeia Global de Valor (CGV) do Pirarucu está estruturada na região da Amazônia Brasileira.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Estudos sobre os recursos naturais e o manejo comunitário vêm crescendo na Amazônia. O manejo do pirarucu, por exemplo, mostra de que forma uma CGV pode assegurar a proteção das florestas e ao mesmo tempo gerar benefícios socioeconômicos locais (Campos-Silva e Peres, 2016). Contudo, compreender também as influências externas das CGV sobre as atividades locais ainda é um desafio. Portanto, analisar como a CGV do Pirarucu está estruturada, a fim de propor ações e políticas que possam fortalecer a base produtiva, ainda se apresenta como um desafio e lacuna de pesquisa para toda a sociedade.

METODOLOGIA

Assim, este estudo foi desenvolvido através de metodologia de mapeamento e análise de CGV, com dados primários e secundários. Para a estruturação e análise da CGV de Pirarucu, os seguintes estágios e estruturas foram consideradas: i. Cadeia de suprimentos, ii. Atividades que agregam valor, iii. Mercados finais e, iv. Ambiente de suporte. Após entrevistas e trabalhos de revisão de literatura, foi possível compreender como estas estruturas vem atuando e afetando o desenvolvimento desta CGV na região da Amazônia brasileira, especificamente na Região do Médio Juruá (estado do Amazonas).

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Dentro da Cadeia de Suprimentos, foi possível mapear as seguintes atividades: pesca artesanal, estruturas flutuantes para a evisceração, transporte por meio de barcos e frigoríficos. As Atividades que agregam valor, estão principalmente relacionadas à pesquisa e desenvolvimento sobre o manejo do peixe e também de outros produtos, além da carne, incluindo a escama para produção de bijouas e a pele para produção de bolsas, calçados e roupas. Os Mercados finais, são principalmente restaurantes e supermercados das cidades de Manaus, Recife, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro das implicações para a governança e sustentabilidade, o Ambiente de Suporte é aquele que vem merecendo maior atenção no momento, para entender melhor como atores extra-cadeia e políticas públicas podem afetar esta CGV. Dentro deste estágio e estrutura, com exceção da Capacitação, as atividades de Infraestrutura, Financiamento, Ambiente de Negócios, além das Normas e Regulamentações, são aquelas que necessitam de maior compreensão e desenvolvimento, baseada sempre na visão das comunidades locais como protagonistas da preservação e produção sustentável de produtos da Amazônia brasileira.

REFERÊNCIAS

CAMPOS-SILVA, J. V. & PERES, C. A., 2016. Community-based management induces rapid recovery of a high-value tropical freshwater fishery. *Scientific Reports*, 6, 34745.

FAO, (Food and Agriculture Organization of the United Nations). (2022). *The State of World Fisheries and Aquaculture 2022. Towards Blue Transformation*. FAO. <https://doi.org/10.4060/cc0461en>

OPAN, 2018. Manejo comunitário do pirarucu em áreas protegidas do Amazonas: situação atual e oportunidades de fortalecimento da produção e comercialização. Relatório Completo (v.5.3) Outubro de 2018

AGRADECIMENTO À ÓRGÃO DE FOMENTO

Os autores agradecem ao apoio pela bolsa de pós-doutorado, através dos processos nº 2023/01472-5 e 2023/09744-4, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).